

INVESTIGAÇÃO DE AÇÕES DE ENSINO ELABORADAS E IMPLEMENTADAS SOB A INOVAÇÃO CURRICULAR E/OU METODOLÓGICA DESENVOLVIDAS PELO GEPEFT (GRUPO DE ENSINO E PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA E TECNOLOGIA) ¹

Evelin Fernandes ², Ivani Teresinha Lawall ³

¹ Vinculado ao projeto “Formação, inovação e motivação no processo de ensino-aprendizagem na área de Ciências, Matemática e Tecnologias”

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física – CCT – Bolsista PROBIC/ UDESC

³ Orientador, Departamento de Física – CCT – ivani.lawall@udesc.br.

A preocupação com o baixo grau de interesse e atenção dos níveis de educação tem gerado, ao longo dos anos, uma série de estudos e debates na área de Educação em Ciências, assim como se mostra em um desafio diário dos professores no exercício de sua profissão. É evidente a necessidade de criar estratégias de ensino diferenciadas para almejar o interesse satisfatório dos estudantes. Esse projeto de pesquisa teve como objetivo identificar nos trabalhos de mestrado defendidos pelos alunos do grupo de pesquisa do GEPEFT, as propostas de ensino desenvolvidas nos 4 últimos anos. Inicialmente foi realizado um estudo teórico sobre motivação baseado nos conceitos de Moraes & Varela (2007) e desenvolvimento profissional fundamento nas concepções de Tardif (2002), com o propósito de situar na temática e visualizar as inovações e assuntos abordados. Constatou-se que as aulas nas maiorias das vezes são pautadas na matematização e têm pouca relação com o cotidiano vivenciado pelos estudantes, evidencia-se também que a falta de motivação gera o desinteresse dos estudantes. Foram analisadas as Dissertações e os Produtos Educacionais desenvolvidas pelos alunos do Mestrado em Ensino de Ciências Matemática e Tecnologias. Construiu-se uma tabela de identificação, contendo as informações essenciais de cada trabalho, a partir disso foi subdividido nas áreas de interesse. Nessa pesquisa, optamos por uma pesquisa com abordagem qualitativa, pois de acordo com Fonseca (2002), uma das características da pesquisa qualitativa é interpretar aspectos que não podem ser quantificados, centrando-se na explicação das relações sociais. Os dados foram selecionados conforme os aspectos da análise de conteúdo proposta por Bardin (2007) no qual podemos decompor o material a ser averiguado em partes, distribuir as partes por categorias, fazer uma descrição expondo os resultados e interpretá-los com o auxílio da fundamentação teórica. Identificou-se a quantidade de defesas por professor e a diversidade de formação dos autores. Na segunda tabela, foi categorizado os aportes teóricos, na qual foi possível identificar quatro categorias de abordagens diferentes: Ensino por investigação, que se divide em Atividades Investigativas e Sequência de Ensino Investigativa, Modelização, Alfabetização Científica e Tecnológica e Sequência de Ensino Gamificada. Com isso, foi possível contabilizar as abordagens utilizadas, podendo notar que o Ensino por Investigação predomina em grande parte das abordagens, visto que promove a participação, a autonomia e o raciocínio por parte dos estudantes. Nota-se também que os trabalhos são feitos em torno de três diferentes tipos de orientação, pode se categorizar em Proposições didáticas para o professor, Proposições didáticas para os alunos e Proposições didáticas. Assim sendo elaborada uma nova tabela, a qual identifica o local de validação do Produto Educacional e o público alvo. A partir disso abrem-se diferentes linhas de pesquisa, cada qual usa sua metodologia de aplicação, como questionários, entrevistas semiestruturadas e análise das respostas dos alunos. As aplicações foram realizadas e validadas em

escolas de Ensino Médio e escolas de Ensino Fundamental, conforme cada proposição. Com isso, foi possível explorar os conteúdos e direcionamentos das linhas didáticas abordadas no GEPEFT, podendo se constatar que tem sido produzido trabalhos modernizados, visando atualizar as novas metodologias que buscam inovar o ensino. Os temas desenvolvidos nas Dissertações e nos Produtos Educacionais fornecem matérias educacionais inovadores. Com isso, é deixado como sugestão dar continuação a pesquisa, para fazer a elaboração de questionários para estes professores, podendo assim certificar se a formação deles propiciou uma alteração na prática docente e possibilitou o seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Formação de Professores. Inovação. Desenvolvimento Profissional